



# “Ciência Viva” anima comunidade escolar

Grande participação de alunos de várias escolas num evento organizado pelo Clube da Ciência Viva da ESAQ com outras instituições

O Clube de Ciência Viva da ESAQ - único na Região -, a Fábrica Centro de Ciência Viva de Aveiro e o Expolab, Centro de Ciência Viva dos Açores, organizaram em colaboração um Festival de Ciência com o objetivo de comemorar o Ano Internacional da Tabela Periódica, no dia 3 de outubro, no Coliseu Micaelense.

Este evento contou com um extenso programa centrado na realização de experiências químicas, nas quais os alunos par-

ticiparam entusiasticamente, podendo assim aplicar competências já adquiridas na área e concretizando ainda novas aprendizagens.

Ao longo do dia, cerca de 900 alunos, não só da ESAQ mas também de outras escolas da ilha, divertiram-se aprendendo.

As sessões foram diferenciadas por ciclos de escolaridade. De manhã, participaram os alunos do 3.º ciclo e, à tarde, os alunos do secundário.



Ciência Viva no Coliseu



Alunos da EBI Roberto Ivens na ESAQ

## Ainda no contexto do Ano Internacional da Tabela Periódica

No âmbito das celebrações dos 150 anos da Tabela Periódica, a ESAQ recebeu os alunos da EBI Roberto Ivens para uma visita guiada ao Palácio da Fonte Bela, ateliês de Robótica e Artes Visuais, com o intuito não só de conhecerem a escola onde, eventualmente, poderão estudar, como também para se inteirarem da dinâmica que subjaz à organização dos ateliês.

Posteriormente, os alunos seguiram para um espetáculo de Química, no Coliseu Micaelense, onde realizaram experiências científicas que em muito contribuíram para a consolidação dos seus conhecimentos.

Este tipo de iniciativa vai ao encontro do espírito das novas orientações curriculares, designadamente o ensino pela descoberta.

Estas celebrações foram uma iniciativa da ESAQ, Fábrica - Centro de Ciência Viva de Aveiro e do Expolab, Centro de Ciência Viva dos Açores. ♦

## Inês Carreiro lança livro

Inês Carreiro, antiga aluna do quadro de mérito da ESAQ, lançou, no dia 23 de setembro, na Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, o livro *Casos Práticos - Direito do Consumo*, Edições Almedina.

Esta obra teve a coordenação do Professor Jorge Morais Carvalho, docente daquela faculdade, e foi apresentada por Mariana



Inês Carreiro

França Gouveia, diretora da NOVA Direito.

Este projeto surge na sequência do desempenho da Inês, que foi considerada a melhor aluna do curso de Direito.

Noticiamos este evento pelo facto de nos regozijarmos com o sucesso obtido pelos nossos ex-alunos, que se distinguem em várias áreas da sociedade por onde passam. ♦

## Nova obra de Urbano Bettencourt



Lançamento na SolMar

Urbano Bettencourt, professor aposentado da ESAQ, lançou, no passado dia 26 de setembro, na Livraria SolMar, a obra intitulada *Com Navalhas e Navios*, uma edição da Companhia das Ilhas.

Sessão muito concorrida, contou com a apresentação de Fernando Martinho Guimarães e leitura de poemas por Fátima Sousa e José Carlos Jorge.

O livro é uma coletânea de poemas e foi prefaciado por Carlos Bessa, que, sobre a obra, escreve; “(...) constitui, pois, não só o balanço perto de meio século de escrita poética, como dá bem a medida de uma tensão entre os tumultos interiores e as metáforas que exprimem as dinâmicas do que se observa, sonha, pensa e sente, numa luta constante entre o sofrimento e a alegria”. ♦

## Desenho do mês



Sara Sousa, aluna do 12.º ano, turma G.

ESCOLA SECUNDÁRIA ANTERO DE QUINTAL

# ESAQ FM - a nossa rádio - a ESAQ ao microfone

A Escola Secundária Antero de Quintal tem em curso um projeto de rádio escolar que pretende dar voz a toda a comunidade escolar.

A ideia ganhou forma em 2018, ano em que a escola recebeu equipamento de estúdio radiofónico na sequência da aprovação da candidatura, efetuada, no ano letivo 2016/2017, por alunas do terceiro ciclo, ao Orçamento Participativo Escolar da Câmara Municipal de Ponta Delgada. O equipamento adquirido permite editar emissões de rádio e difundir-las em espaços escolares de convívio através de colunas de som.

Montado o equipamento, foram convidadas as alunas autoras da candidatura para realizarem as sessões experimentais da ESAQ-FM (nome atribuído pelas autoras do projeto). Estas alunas acabariam por realizar programas semanais regulares ao longo de todo o segundo período desse ano letivo. Apesar do entusiasmo demonstrado pelas nossas “meninas da rádio” ao longo das semanas em que foi possível ouvir música, entrevistas e algumas notícias so-



bre as atividades da escola nos intervalos das aulas, no terceiro período, as emissões foram descontinuadas devido ao cansaço compreensível que a equipa única começou a sentir.

No ano 2018/2019 procurámos dar continuidade à boa experiência do ano letivo precedente, mas mudámos de estratégia: convidámos toda a comunidade escolar (alunos de todos os níveis de ensino, docentes e Associação de Estudantes) para participar no nos-

so projeto de rádio escolar. A ideia era formar várias equipas de modo a que cada uma tivesse a seu cargo apenas um ou dois programas por semana, evitando-se, assim, o cansaço verificado no ano anterior. Formámos, deste modo, quatro equipas, no entanto, apenas uma delas efetuou emissões regulares durante o terceiro período.

Porque somos persistentes, neste ano letivo vamos reiterar o convite a alunos e professores para conseguirmos uma par-

ticipação mais alargada de alunos e professores na nossa rádio e permitir, assim, que todos tenham voz ao microfone da ESAQ-FM.

Fica aqui, portanto, o convite. Vem fazer rádio connosco. As inscrições já estão abertas e podes fazer a tua na Biblioteca Escolar. Contribui também para termos momentos agradáveis de rádio escolar com música, alguma informação e humor durante os intervalos. ♦

PROFESSOR JOÃO COSTA

Dos alunos

## A escola na primeira pessoa



LORENA CASTRO  
IDADE: 15  
TURMA: 10 C

Há três anos, quando cheguei ao liceu, não fazia ideia do que me esperava e da história e dimensão da escola que iria passar a representar. Era uma realidade nova, diferentes professores e um mundo novo por descobrir.

Por isso estava tão nervosa por começar. Mas lá fui eu, um pouco perdida naquela escola tão grande, porém com uma enorme vontade de iniciar este novo capítulo da minha vida.

A pouco e pouco, o nervosismo foi desaparecendo e comecei a encarar aquele novo mundo com outra naturalidade e o tempo passou num abrir e fechar de olhos! Três anos voaram e concluí o meu terceiro ciclo. Agora, olho para trás e vejo que foram, realmente, três anos extremamente felizes. Fiz amizades incríveis e conheci professores que sempre me ajudaram e que vou levar, toda a vida, no meu coração.

Cada dia me convenço mais que tomei a melhor decisão quando escolhi o liceu, por todas as condições que esta escola oferece para que os alunos possam crescer como pessoas e concluir com sucesso os seus estudos.

Ensino básico concluído, está na hora de agarrar um novo desafio, já com uma maior visão para o futuro. Espero um secundário com a responsabilidade acrescida de continuar o caminho feito por tantas pessoas que pisaram aquele chão e que dignificaram a história do liceu.

Resta-me agradecer a tudo o que o liceu me tem dado e prosseguir os meus estudos com a promessa de dar sempre o meu melhor, por mim e por esta escola que tanto me ensina e me faz feliz. ♦

## A ESAQ - uma escola com história

**Ainda a propósito do encerramento da biblioteca patrimonial e de algumas salas de aula da ESAQ, devido à proliferação de térmitas nos telhados do palácio do Barão da Fonte Bela, leia-se o seguinte texto de uma das nossas colegas e antiga aluna desta escola.**

A Escola Secundária Antero de Quintal, o velho Liceu de muitas gerações, não é apenas um estabelecimento de ensino. É um edifício com uma alma própria e única, que tem, forçosamente, de ser preservado.

Por ele passaram inúmeros homens e mulheres que se destacaram nas mais variadas áreas e levaram o nome da Região mais longe.

Essa “alma” de que falo não passa despercebida, de alguma



forma, aos alunos que lá estudam e que, apesar da irreverência própria da idade, agem como quem sente que este espaço é sua pertença. Na parte do Palácio, por onde circulam tantos jovens todos os dias, não se vê um risco na parede ou um papel no chão.

Sou professora há trinta anos neste Liceu, onde também fui aluna, e sei até que ponto estas paredes “falam” aos nossos alunos, ainda que eles não tenham imediata consciência disso. Porque um lugar com História tem um espírito que se transmite a quem por lá passa e que vai agregando todos numa qualquer espécie de irmandade.

É dever de todos nós preservar este edifício, que é muito mais do que património material. ♦ PROFESSORA MARIA JOÃO RUIVO